



**RAMADA**  
INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados de 2019

13 de março de 2020

(informação não auditada)



**80 ANOS**  
A investir na indústria

## INTRODUÇÃO

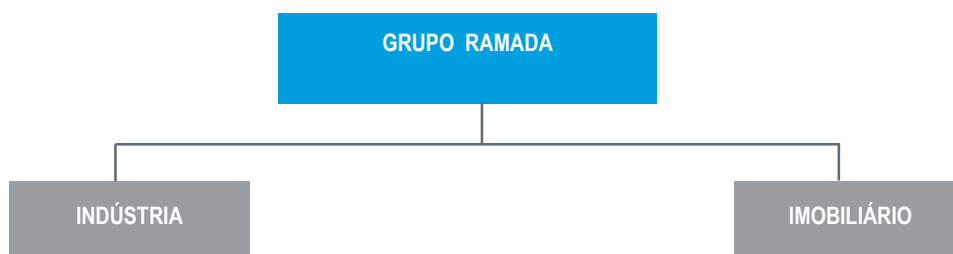
A Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) Segmento Indústria, que inclui a atividade dos aços especiais e trefilaria, assim como a atividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) Segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de ativos imobiliários.

A atividade dos Aços especiais que se desenvolve, sobretudo, ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desenvolvida por três empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global.

A Socitrel dedica-se ao fabrico e comercialização de arames de aço para aplicação nas mais diversas áreas de atividade, designadamente indústria, agricultura e construção civil.

Na atividade de gestão de investimentos financeiros, entre outros investimentos em carteira detidos pelo Grupo, destaca-se a participação na CEV, S.A. e na Físio Share – Gestão de Clínicas, S.A..

O segmento Imobiliário inclui a atividade de gestão de ativos imobiliários (compostos por ativos florestais e imóveis do grupo) e é desenvolvido pela empresa F. Ramada II - Imobiliária, S. A.



A informação financeira consolidada da Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia (IFRS – UE).

### **DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

A principal informação e indicadores da atividade consolidada do Grupo Ramada pode ser apresentado da seguinte forma:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Var. %</b>
Vendas e prestações de serviços	114 028	127 424	-10,5%
Outros Proveitos	996	2 009	-50,4%
<b>Receitas Totais</b>	<b>115 024</b>	<b>129 433</b>	<b>-11,1%</b>
Custo das vendas e variação da produção	(71 266)	(77 720)	-8,3%
Fornecimentos e serviços externos	(14 804)	(17 138)	-13,6%
Custos com o pessoal	(13 124)	(14 046)	-6,6%
Outros custos operacionais (a)	(264)	(1 693)	-84,4%
<b>Custos Totais</b>	<b>(99 459)</b>	<b>(110 596)</b>	<b>-10,1%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>15 565</b>	<b>18 837</b>	<b>-17,4%</b>
<b>margem EBITDA (c)</b>	<b>13,5%</b>	<b>14,6%</b>	<b>-1,1 pp</b>
Amortizações e depreciações	(3 517)	(5 254)	-33,1%
<b>EBIT (d)</b>	<b>12 048</b>	<b>13 582</b>	<b>-11,3%</b>
<b>margem EBIT (e)</b>	<b>10,5%</b>	<b>10,5%</b>	<b>0,0 pp</b>
Custos Financeiros	(1 418)	(1 696)	-16,4%
Proveitos Financeiros	83	126	-33,9%
<b>Resultado antes de impostos das operações continuadas</b>	<b>10 713</b>	<b>12 013</b>	<b>-10,8%</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	(2 583)	(2 509)	3,0%
<b>Resultado depois de impostos das operações continuadas</b>	<b>8 130</b>	<b>9 504</b>	<b>-14,5%</b>
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	-	60 214	-100,0%
<b>Resultado Líquido Consolidado do período</b>	<b>8 130</b>	<b>69 718</b>	<b>-88,3%</b>
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	8 130	69 718	-88,3%

Valores em milhares de Euros

(a) Outros custos operacionais = Outros custos + Provisões e perdas por imparidade

(b) EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas + Custos financeiros – Proveitos financeiros + Amortizações e depreciações

(c) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(e) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

Em 2019 as receitas totais do Grupo Ramada ascenderam a 115.024 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 11,1% face às receitas totais registadas em 2018.

Os custos totais ascenderam a 99.459 milhares de Euros, registando um decréscimo de 10,1% face ao ano anterior.

O EBITDA atingiu o montante de 15.565 milhares de Euros, inferior em 17,4% ao registado em 2018. A margem EBITDA ascendeu a 13,5% face a 14,6% do ano anterior.

O EBIT, no montante de 12.048 milhares de Euros, registou um decréscimo de 11,3% face aos 13.582 milhares de Euros em 2018.

Os resultados financeiros (Custos financeiros - Proveitos financeiros) no montante de 1.335 milhares de Euros, registaram um decréscimo de 15,0% face ao ano anterior.

O resultado das operações descontinuadas em 2018 foi de 60.214 milhares de Euros, o qual inclui o ganho com a alienação da totalidade da atividade de Soluções de Armazenagem.

O resultado líquido consolidado das operações continuadas no valor de 8.130 milhares de Euros, apresentou um decréscimo de 14,5% face aos resultados do ano anterior.

O resultado líquido consolidado, incluindo as operações descontinuadas, atingiu em 2019 o valor de 8.130 milhares de Euros, sendo de 69.718 milhares de Euros em 2018.

**INDÚSTRIA**

	2019	2018	Var. %
Receitas totais (a)	107 592	121 595	-11,5%
Custos totais (b)	97 982	108 553	-9,7%
EBITDA (c)	9 610	13 042	-26,3%
Margem EBITDA (d)	8,9%	10,7%	-1,8 pp
EBIT (e)	6 342	8 047	-21,2%
Margem EBIT (f)	5,9%	6,6%	-0,7 pp
Resultados Financeiros (g)	(758)	(778)	-2,6%
<b>Resultado antes de impostos das operações continuadas</b>	<b>5 584</b>	<b>7 268</b>	<b>-23,2%</b>
Imposto sobre o rendimento	(1 311)	(1 212)	8,1%
<b>Resultado depois de impostos das operações continuadas</b>	<b>4 273</b>	<b>6 056</b>	<b>-29,4%</b>
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	-	60 214	-100,0%
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>4 273</b>	<b>66 269</b>	<b>-93,6%</b>

(valores em milhares de Euros)

(a) Receitas totais = Vendas e prestações de serviços + Outros proveitos

(b) Custos totais = Custos das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Custos com o pessoal + Outros custos + Provisões e perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas + Custos financeiros – Proveitos financeiros + Amortizações e depreciações

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(e) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

(g) Resultados financeiros = Custos financeiros – Proveitos financeiros

Em 2019 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 107.592 milhares de Euros, registando um decréscimo de 11,5% face às receitas totais de 2018.

O EBITDA do segmento Indústria ascendeu a 9.610 milhares de Euros, apresentando uma variação negativa de 26,3% face aos 13.042 milhares de Euros atingidos em 2018. A margem EBITDA ascendeu a 8,9% face a 10,7% registada no ano anterior.

O EBIT, no montante de 6.342 milhares de Euros, registou um decréscimo de 21,2% face aos 8.047 milhares de Euros de 2018.

Em 2019 a atividade dos Aços registou um decréscimo do volume de negócios face ao ano anterior.

O ano 2019 foi pautado por uma fase negativa dos mercados e consequentemente do negócio. No final de 2018, apesar do ano ter sido positivo, já se identificava uma quebra considerável da procura e era notória a incerteza dos intervenientes face ao desenrolar do ano 2019.

O exercício de 2019 confirmou as incertezas e as empresas da atividade Aços viram-se obrigadas a lidar com o abrandamento do mercado e com a estagnação na procura de mercadorias, produtos e serviços, em muito agravados pela crise no setor dos moldes e ferramentas.

Havia expectativas de que a Indústria Automóvel desenvolvesse projetos no âmbito dos carros elétricos e híbridos como forma de responder às exigências políticas e sociais orientadas para uma crescente consciência ecológica. Mais ainda com base no sucesso de vendas e crescimento de novos *players* que se estavam a verificar no âmbito dessa tipologia de ofertas no universo automóvel, no entanto, isso não se concretizou.

De facto, todas as questões que foram surgindo à volta da Indústria Automóvel nos últimos tempos trouxeram para discussão uma série de conceitos que semearam mudanças no paradigma da mobilidade. Os consumidores passaram a ponderar as suas decisões e a considerar diferentes alternativas, o que contribuiu para perdas no número de veículos (produzidos e adquiridos), bem como grandes incertezas na orientação a seguir a nível produtivo. Nesse sentido, e face a estas indefinições, houve retração do investimento e conseqüentemente os projetos atrasaram ou ficaram em *standby*.

Sendo o suporte da atividade dos Aços nos setores dos moldes e ferramentas, a venda de aços especiais e serviços para o fabrico de ferramentas que vão estar na base da produção de peças para os veículos automóveis no prazo de 1 a 2 anos, era inevitável não sofrer com esta retração e paragem de projetos ao longo deste ano.

Esta tendência de estagnação e indefinição marcou a totalidade do ano e penalizou significativamente o desempenho das empresas do grupo, principalmente no âmbito da atividade de prestação de serviços. Com este ambiente de escassez de trabalho, a procura do subcontrato de serviços de maquinaria caiu drasticamente, dado que face à ausência de trabalho os clientes “ocupam” os seus recursos com esta tipologia de serviços em vez de os subcontratarem.

Também houve necessidade de trabalhar a gestão de inventários ao longo do ano, dado ter sido inevitável ajustar os inventários programados para um volume de vendas superior à situação que se estava a viver. Para tal, foi necessária maior agressividade comercial fazendo frente a uma maior concorrência, que, como é habitual nestas situações, face à menor capacidade instalada e menor oferta disponível, veem no preço o melhor meio para tentar contrariar as dificuldades.

Face a este panorama, onde um menor volume de receitas, associado à realidade dos principais setores de atividade onde as empresas do Grupo atuam, bem como a uma maior agressividade comercial necessária para não abdicar de quota de mercado, contextualizam a menor rentabilidade do negócio no ano mais difícil para o Grupo desde a crise de 2009.

Este contexto obrigou-nos a reestruturar o negócio e as equipas bem como a procurar novas soluções em produtos e mercados.

Ao longo de 2019 foi possível aumentar o número de clientes de exportação e recuperar vendas no segundo semestre. Os mercados de exportação estão cada vez mais consolidados, tendo ao longo das dificuldades de 2019 sido desenvolvidas bases de crescimento para o próximo ano.

A atividade dos Aços desenvolve-se maioritariamente no mercado nacional que, em 2019, representou 93% do volume de receitas.

A atividade de Trefilaria também registou uma quebra no volume de negócios face ao ano anterior em resultado da conjuntura menos favorável no mercado do aço e seus derivados que se verificou em 2019.

Nesta atividade o preço de venda dos produtos fabricados está diretamente relacionado com o preço da sua principal matéria prima, o fio máquina de aço laminado a quente, que em 2019 se manteve abaixo dos praticados em anos anteriores pressionando as margens de comercialização para valores inferiores aos registados em 2018.

A atividade de Trefilaria opera essencialmente no mercado externo que, em 2019, representou 60% do volume de negócios, sendo a Europa o mercado de destino com maior preponderância.

### IMOBILIÁRIO

	2019	2018	Var. %
Receitas totais (a)	7 432	7 838	-5,2%
Custos totais (b)	1 477	2 043	-27,7%
EBITDA (c)	5 955	5 794	2,8%
EBIT (d)	5 706	5 536	3,1%
Resultados Financeiros (e)	(576)	(791)	-27,1%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>5 129</b>	<b>4 745</b>	<b>8,1%</b>
Imposto sobre o rendimento	(1 272)	(1 296)	-1,9%
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>3 858</b>	<b>3 449</b>	<b>11,9%</b>

(valores em milhares de Euros)

(a) Receitas totais = Vendas e prestações de serviços + Outros proveitos

(b) Custos totais = Custos das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Custos com o pessoal + Outros custos + Provisões e perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas + Custos financeiros – Proveitos financeiros + Amortizações e depreciações

(d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(e) Resultados financeiros = Custos financeiros – Proveitos financeiros

Em 2019 as receitas totais do segmento Imobiliário foram de 7.432 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 5,2% face a 2018.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam cerca de 80% do total das receitas do Imobiliário.

O EBITDA do segmento Imobiliário de 2019 ascendeu a 5.955 milhares de Euros, 2,8% superior ao valor registado no ano anterior.

O EBIT ascendeu a 5.706 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 3,1% face a 2018.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliário foram negativos em 576 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 27,1% face aos 791 milhares de Euros negativos de 2018.

O resultado antes de impostos do segmento Imobiliário ascendeu a 5.129 milhares de Euros, registando um crescimento de 8,1% relativamente ao ano anterior.

### INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos produtivos<sup>1</sup> realizados em 2019 pelo Grupo Ramada ascenderam a aproximadamente 2.8 milhões de Euros.

O endividamento nominal líquido<sup>2</sup> do Grupo Ramada em 31 de dezembro de 2019 ascendia a aproximadamente 31 milhões de Euros. Em 31 de dezembro de 2018 o endividamento nominal líquido foi de aproximadamente 21 milhões de Euros.

### PERSPETIVAS FUTURAS

Com a propagação do Covid-19 e a implementação de medidas de contenção, a retração da atividade económica mundial começa a ser cada vez mais notória. Os principais países motores da indústria automóvel estão a enfrentar casos crescentes de Covid-19 e a implementar medidas que vão certamente influenciar a capacidade produtiva.

Assim, é previsível que o impacto que esta situação terá nos mercados onde operamos seja bastante negativa. Estamos convictos que com a capacidade financeira do Grupo Ramada, com o controlo ativo de todas as variáveis que afetam o *cash flow* operacional, com serenidade e com o empenho de todos ultrapassaremos este período difícil.

Porto, 13 de março de 2020

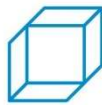
O Conselho de Administração

---

<sup>1</sup> Investimentos produtivos – Aquisições no exercício de ativos fixo tangíveis relacionados com a atividade operacional do segmento da Indústria.

<sup>2</sup> Endividamento nominal líquido = Empréstimos bancários (a valores nominais) + Outros empréstimos (a valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa





Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,  
N.º 68 - R/C  
4050-424 Porto PORTUGAL  
Tel: +351 228 347 100

[www.ramadainvestimentos.pt](http://www.ramadainvestimentos.pt)